

Carência de técnicos para a indústria

Secretário da Educação focaliza o problema — Orientação mais realista, para sanar a lacuna

"A expansão do ensino médio, determinada mais remotamente pelos fatores universais, decorrentes do advento da era tecnológica e, mais proximamente, pelas circunstâncias peculiares ao surto de desenvolvimento de nosso país, tem-se feito exclusivamente à custa do desenvolvimento do ensino secundário e comercial, precisamente os ramos que, pelo caráter acadêmico (são os de instalação mais fácil e manutenção menos onerosa), se prestam ao imediato atendimento das aspirações populares de aumento das oportunidades de estudo" — declarou o prof. Carlos Pasquale, que se acha à frente da Pasta da Educação, durante a assinatura do convênio para a instalação de uma Escola Técnica Naval, em Santos.

"No desenvolvimento do ensino médio, operado na ausência de orientação mais segura resultou a situação atual, em que as escolas dos vários ramos não se apresentam em proporção, correspondente às oportunidades de trabalho, que as condições da vida contemporânea oferecem para a distribuição social dos indivíduos. Ainda no ano letivo de 1959, dos 328 mil alunos da escola média paulista, apenas 9.500, isto é, 3 em cada 100, procuraram as escolas de ensino industrial. A extrema penúria de profissionais para as diversas modalidades da atividade industrial verifica-se em relação aos vários níveis de habilitação que constituem "os elos que formam a corrente através da qual se exerce o esforço da produção".

"Na presente fase de incremento industrial do país — de que São Paulo se fez o centro mais expressivo — a falta de profissionais se torna cada vez mais premente e são patentes os sinais de super-emprego reinante em todos os setores de trabalho qualificado."

ESCASER DE TÉCNICOS

O prof. Carlos Pasquale afirmou ainda que a escassez de técnicos de nível médio é ainda mais acentuada que a dos profissionais universitários. Segundo dados estatísticos revelados pelo SENAI, verifica-se que, em relação aos dois principais grupos industriais do Estado — os de construção, mobiliário, mecânica e eletricidade — temos para 2.256 engenheiros apenas 1.371 técnicos, quando a moderna organização manufatureira exige um número cerca de 20 vezes maior.

"Diante dessa situação — ressaltou — os Governos da União e do Estado não têm poupado esforços para assegurar a expansão do ensino técnico industrial. De entendimentos realizados entre a Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e o Departamento de Ensino Profissional da Secretaria da Educação, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, com a participação do Instituto de Engenharia e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, resultou o acordo de diretrizes que, fixando a responsabilidade solidária das três órbitas da administração pública, no desenvolvimento do ensino, estabelece que o incremento do ensino técnico industrial se fará mediante a instalação de escolas especializadas e através de convênios entre a União, o Estado e os Municípios, com a eventual participação de entidades particulares."

O orador ressaltou, depois, as medidas previstas no Plano de Ação do Governador Carvalho Pinto e que incluem, além da reestruturação da lei do Ensino Industrial, agora em tramitação na Assembleia Legislativa, a construção e o equipamento de mais 30 escolas industriais, das quais 10 na Capital e 20 no Interior. Essas medidas "são de molde a levar-nos à convicção de que, ao termo do atual governo se verificará modificação sensível no quadro geral do ensino médio em nosso Estado".

PLANO DE AÇÃO

O plano de ação, depois, as medidas previstas no Plano de Ação do Governador Carvalho Pinto e que incluem, além da reestruturação da lei do Ensino Industrial, agora em tramitação na Assembleia Legislativa, a construção e o equipamento de mais 30 escolas industriais, das quais 10 na Capital e 20 no Interior. Essas medidas "são de molde a levar-nos à convicção de que, ao termo do atual governo se verificará modificação sensível no quadro geral do ensino médio em nosso Estado".

Escola Industrial "Escolástica Rosa"

INAUGURA-SE ESTE MÊS NOVA ALA DO ESTABELECIMENTO

Segundo informações do prof. Antonio José de Almeida Queirós, diretor da Escola Industrial "Escolástica Rosa" de Santos, acha-se concluída nova ala do estabelecimento que abrigará o dormitório, com capacidade para 100 alunos internos. Essa ala vai inaugurar-se este mês. O novo edifício teve sua construção iniciada em julho do ano passado e ocupa uma área construída de 1.000 metros quadrados.

Também este mês será inaugurado, nos jardins em frente à escola, um monumento a João Otávio dos Santos, benemérito do estabelecimento, que fundou com o nome de Instituto Escolástica Rosa, no ano de 1900.

O prédio que será agora inaugurado faz parte de um plano de obras que compreende também a construção de mais 20 salas de aula, além de dependências completas para a instalação de oficinas.

ÁGUA E ESGOTOS...

(Conclusão da 1.ª pag.)
rede de esgotos e aquisição de dois conjuntos motor-bomba, destinados ao serviço de abastecimento de água de Junqueirópolis; para aquisição de tubos de pressão e peças especiais destinados ao serviço de abastecimento de água de Irapuá; para equipamento destinado à ampliação da Estação de Tratamento de Água e ao laboratório da Estação de Tratamento de Água de Franca; para aquisição de materiais destinados à Estação de Tratamento de Água de São Carlos; para fornecimento de um motor trifásico e um compensador de partida manual destinados à Prefeitura de Cordeirópolis; para construção de canalização com tubos de concreto armado em Campinas; para aquisição de um conjunto motor-bomba para poço profundo, destinado à Prefeitura de Reginópolis, e para construção de um matacuro em Mariópolis.

DISPENSÁRIO DE SANTOS FUNCIONARÁ À NOITE

Por determinação do dr. Fausto Carlos, Secretário da Saúde, o Dispensário da Divisão do Serviço de Tuberculose em Santo Amaro passará a funcionar em dois períodos, das 7 às 13 horas e das 16 às 22 horas, sendo o segundo período muito conveniente aos que trabalham durante o dia e que poderão ser atendidos no final da tarde e durante parte da noite.

Reforma de grupo escolar

O Governador Carvalho Pinto, em despacho com o Secretário da Viação, autorizou a D.O.P. a expedir ordem de serviço no valor de Cr\$ 499.388,40, para execução de obras de reforma do Grupo Escolar do Bairro "José da Rosa", em São Bento do Sapucaí, no prazo de 90 dias.

Obtenção de atestados policiais

Para obter atestados de residência, de vida ou de viuvez, o interessado deve dirigir-se à Circunscrição Policial onde reside, munido de requerimento (escrito de preferência a máquina), selado com Cr\$ 9,00 estaduais, além de firma reconhecida. Levará, ainda, em separado, para serem apostas no documento, Cr\$ 57,00 em estampilhas estaduais. No verso do requerimento, a parte incluída a declaração de duas pessoas idôneas, as quais mencionarão seus respectivos nomes e endereços, responsabilizando-se pelas informações do requerente, sendo que as assinaturas deverão ser reconhecidas. Tratando-se de atestados de pobreza, para fins escolares, eleitorais e militares, não haverá necessidade de qualquer emolumento.

Pôsto de Puericultura de Lutécia

O Governador Carvalho Pinto, em despacho com o Brig. Faria Lima, secretário da Viação e Obras Públicas, autorizou a abertura de concorrência pública para as obras de conclusão do Posto de Puericultura da cidade de Lutécia.

CURSO DE AGRICULTURA EM REGISTRO

Com resultados amplamente satisfatórios, funciona na cidade de Registro, desde o mês de março último, um Curso de Agricultura.

O Curso, que se desenvolve no Clube Agrícola daquele município, com sede no Bairro — Campo de Experiência, é ministrado aos sábados à tarde e aos domingos pela manhã, pelos engenheiros agrônomos Masayuchi Maeji e Gaston Weill, este agrônomo chefe a Seção de Extensão Agrícola, de Registro.

PROGRAMA

O programa em desenvolvimento no curso está despertando grande interesse entre os associados do Clube Agrícola, os quais vêm mantendo frequência regular.

Está assim organizado o programa do Curso:

Agricultura — aulas teóricas e práticas semanais — I — Agricultura Geral: a — Solo, propriedades físicas e químicas, classificação; b — Clima, água, luz; c — O preparo do solo; d — Adubos e acubação; e — pragas e moléstias — importância e combate.

II — Conservação do solo: a — Generalidades; b — A erosão e suas causas; c — Classificação do solo de acordo com o seu uso; d — Práticas Conservacionistas.

III — Agricultura Especial: I Perenes — a — Cultura do chá; b — Cultura da seringueira; c — Cultura do cacau; d — Café — triniticultura. 2 Anuais — a — Arroz; b — Milho; c — Juta e Lenha.

IV — Projetos: a — Milho — adubação (campo de demonstração); b — Milho — comparação de variedades (Campo de demonstração); c — Arroz — comparação de variedades (Iguape Dourado e Pratão); d — Arroz — adubação (quadros com e sem adubação); e — Chá — Adubação — Forragem.

V — Criação de animais pequenos e médios: a — Suínos; b — Coelhos; c — Galinhas; todo o referente às raças, instalações, cuidados, higiene, alimentação e coenças.

Escola Municipal em Botucatu

Em despacho com o brig. Faria Lima, Secretário da Viação, o Governador Carvalho Pinto autorizou a cessão de dependências do prédio da Estação de Belvedere (Botucatu), a fim de ali se instalar uma escola municipal.

TRÊS MILHÕES PARA IBIÚNA

Foi aprovada, pelo Governador Carvalho Pinto, em despacho com o brig. Faria Lima, secretário da

Viação, resolução do Conselho Rodoviário que concede à Prefeitura Municipal de Ibiúna a importância de 3 milhões de cruzeiros.

Tal quantia, a título de auxílio por conta da verba "Obras de emergência da rede municipal, consequentes de calamidade pública", destina-se ao atendimento de reparos em estradas municipais, consequentes de fortes chuvas que caíram na região. As obras deverão ser realizadas sob orientação e fiscalização do Departamento de Estradas de Rodagem.

Aparelho de Raios X para dispensário do Interior

Em São José do Rio Preto está sendo instalado, no Dispensário da Divisão do Serviço de Tuberculose da Secretaria da Saúde, um novo aparelho de Raios X, destinado a atender aos numerosos interessados que procuram a assistência sanitária especializada gratuita do Governo estadual.

ORIENTAÇÃO MAIS REALISTA

A seguir, preconizou o prof. Carlos Pasquale que "a educação dos nossos dias deve orientar-se no sentido mais realista de permitir que cada indivíduo se integre no aumento da produtividade, base do progresso material, e não pode ficar circunscrita ao currículo tradicional do ensino secundário, de objetivos ainda aristocráticos, preso ao formalismo cultural das pequenas elites e com tendências para criar, quando não a aversão moral, pelo menos a inaptidão física para qualquer espécie de trabalho manual.

Policimento em Congonhas

A propósito de notícias publicadas por alguns jornais da Capital, no início da semana passada, relativamente à ação de batidores de carteiras no Aeroporto

Veículo para Buri

O governador Carvalho Pinto, em despacho com o brig. Faria Lima, secretário da Viação, aprovou resolução do Conselho Rodoviário autorizando o Departamento de Estradas de Rodagem a liberar, em favor da Prefeitura Municipal de Buri, por conta de suas quotas do Fundo Rodoviário Nacional e do Auxílio Rodoviário Estadual, a quantia de Cr\$ 641.659,00 para a aquisição de um chassis de caminhão, para ser empregado em serviços de conservação da rede municipal.

de Congonhas, em face da falta de policiamento, principalmente na "ala internacional" — informa o delegado titular da Delegacia de Repressão à Vadiagem, sr. Aldário Tinoco, que, no decorrer dos quatro primeiros meses deste ano, até a presente data, não foi registrada, na seção competente daquela Delegacia, sequer uma queixa sobre "punga" em dependências daquela estação aérea. Acrescenta, outrossim, aquela autoridade, que, solicitado, por ofício, a informar sobre a veracidade de tais ocorrências no Campo de Congonhas, o Cel. Jorge Marques de Azevedo, superintendente da Diretoria de Aeroportos, diz que apenas dois casos de "punga" foram ali verificados, dos quais aquela Superintendência tomou conhecimento, sem comunicação à Polícia.

DIÁRIO DO EXECUTIVO GOVÊRNO DO ESTADO

DECRETO N. 36.535, DE 30 DE ABRIL DE 1960

PLANO DE AÇÃO — Dispõe sobre a abertura de Crédito Especial no Departamento de Águas e Esgotos, destinado a atender a despesas com a sua execução.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, Decreta:

Artigo 1.º — Fica aberto no Departamento de Águas e Esgotos, com vigência até 31 de dezembro de 1961, um crédito especial de Cr\$ 1.050.000.000,00 (hum bilhão e cinquenta milhões de cruzeiros), destinado a atender à execução dos programas de obras de abastecimento de água e sistemas de esgotos da Capital, previstos no Plano de Ação do Governo e outras despesas necessárias do referido Departamento.

Artigo 2.º — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes do empréstimo de Cr\$ 1.050.000.000,00 (hum bilhão e cinquenta milhões de cruzeiros) contratado com a Caixa Econômica do Estado, conforme Decreto n. 36.536, de 30 de abril de 1960.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 30 de abril de 1960.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO

Francisco de Paula Vicente de Azevedo

José Vicente de Faria Lima

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do

Governo, aos 30 de abril de 1960.

João de Siqueira Campos

Diretor Geral, Substituto

DECRETO N. 36.536, DE 30 DE ABRIL DE 1960

Autoriza o Departamento de Águas e Esgotos a contrair um empréstimo no valor de Cr\$ 1.050.000.000,00, com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais, Decreta:

Artigo 1.º — Fica o Departamento de Águas e Esgotos autorizado a contrair com a Caixa Econômica do Estado de São Paulo um empréstimo de Cr\$ 1.050.000.000,00 (hum bilhão e cinquenta milhões de cruzeiros), destinado a atender à execução dos programas de obras de abastecimento de água e sistemas de esgotos da Capital, previstos no Plano de Ação do Governo e outras despesas necessárias do referido Departamento.

Artigo 2.º — O empréstimo será resgatado nos termos e condições das cláusulas contratuais que forem estipuladas entre as partes contratantes.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 30 de abril de 1960.

CARLOS ALBERTO A. DE CARVALHO PINTO

Francisco de Paula Vicente de Azevedo

José Vicente de Faria Lima

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do,

Governo, aos 30 de abril de 1960.

João de Siqueira Campos

Diretor Geral, Substituto